



***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

2

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***



***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

2

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

COVID-19 no Brasil: os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luís Paulo Souza e Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C873 COVID-19 no Brasil [recurso eletrônico] : os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento 2 / Organizador Luís Paulo Souza e Souza. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-276-0

DOI 10.22533/at.ed.760201908

1. COVID-19 – Brasil. 2. Pandemia. 3. Saúde. I. Souza, Luís Paulo Souza e.

CDD 614.51

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 iniciou marcado pela pandemia da COVID-19 [*Coronavirus Disease 2019*], cujo agente etiológico é o SARS-CoV-2. Desde a gripe espanhola, em meados de 1918, o mundo não vivia uma crise sanitária tão séria que impactasse profundamente todos os segmentos da sociedade. O SARS-CoV-2 trouxe múltiplos desafios, pois pouco se sabia sobre suas formas de propagação e ações no corpo humano, demandando intenso trabalho de Pesquisadores(as) na busca de alternativas para conter a propagação do vírus e de formas de tratamento dos casos.

No Brasil, a doença tem se apresentado de forma desfavorável, com elevadas taxas de contaminação e de mortalidade, colocando o país entre os mais atingidos. Em todas as regiões, populações têm sido acometidas, repercutindo impactos sociais, sanitários, econômicos e políticos. Por se tratar de uma doença nova, as lacunas de informação e conhecimento ainda são grandes, sendo que as evidências que vão sendo atualizadas quase que diariamente, a partir dos resultados das pesquisas. Por isso, as produções científicas são cruciais para melhor compreender a doença e seus efeitos, permitindo que se pense em soluções e formas para enfrentamento da pandemia, pautando-se na cientificidade. Reconhece-se que a COVID-19 é um evento complexo e que soluções mágicas não surgirão com um simples “*estalar de dedos*”, contudo, mesmo diante desta complexidade e com os cortes de verbas e ataques de movimentos obscurantistas, os(as) Cientistas e as universidades brasileiras têm se destacado neste momento tão delicado ao desenvolverem desde pesquisas clínicas, epidemiológicas e teóricas até ações humanitária à população.

Reconhecendo que, para entender a pandemia e seus impactos reais e imaginários no Brasil, devemos partir de uma perspectiva realista e contextualizada, buscando referências conceituais, metodológicas e práticas, surge a proposta deste livro. A obra está dividida em três volumes, elencando-se resultados de investigações de diversas áreas, trazendo uma compreensão ampliada da doença a partir de dimensões que envolvem alterações moleculares e celulares de replicação do vírus; lesões metabólicas que afetam órgãos e sistemas corporais; quadros sintomáticos; alternativas terapêuticas; efeitos biopsicossociais nas populações afetadas; análise das relações das sociedades nas esferas culturais e simbólicas; e algumas análises por regiões.

Destaca-se que esta obra não esgota a discussão da temática [e nem foi pensada com esta intenção], contudo, avança ao permitir que os conhecimentos aqui apresentados possam se somar às informações já existentes sobre a doença. Este material é uma rica produção, com dados produzidos de forma árdua e rápida por diversos(as) Pesquisadores(as) de regiões diferentes do Brasil.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica e, por isso, é preciso evidenciar a qualidade da estrutura da Atena Editora, que oferece uma plataforma consolidada e

confiável para os(as) Pesquisadores(as) divulgarem suas pesquisas e para que os(as) leitores(as) tenham acesso facilitado à obra, trazendo esclarecimentos de questões importantes para avançarmos no enfrentamento da COVID-19 no país.

Luís Paulo Souza e Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
NÚMEROS QUE CONTAM UMA HISTÓRIA – REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE NARRATIVAS PRODUZIDAS PELO JORNALISMO DE DADOS	
Raquel Lobão Evangelista	
DOI 10.22533/at.ed.7602019081	
CAPÍTULO 2	19
A FINITUDE HUMANA E A DOR DE NÃO PODER DIZER ADEUS: O SÉCULO XXI EM TEMPOS DE COVID-19	
Andrea Suzana Vieira Costa	
Adriano Farias Rios	
Alice Bianca Santana Lima	
Anne Caroline Nava Lopes	
Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
Elza Lima da Silva	
Nair Portela Silva Coutinho	
Rafael de Abreu Lima	
Sílvia Cristianne Nava Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.7602019082	
CAPÍTULO 3	32
ALÉM DO COVID-19: OS PRINCIPAIS DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS NO COMBATE À PANDEMIA	
Ewerton Emmanuel Soares Silva	
Ádila Cristie Matos Martins	
Giulia Mohara Figueira Sampaio	
Marcella Araújo Pires Bastos	
Humberto de Araújo Tenório	
DOI 10.22533/at.ed.7602019083	
CAPÍTULO 4	43
DESAFIOS SOCIAIS E O CAOS NA SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19	
Letícia Olímpia de Santana	
Aline Olegário da Silva	
Leandro Augusto da Silva Araujo	
Joseane da Silva Ferreira	
Macelle Iane da Silva Correia	
Darli Maria de Souza	
Shirlaine Rosaly da Silva	
Yan Wagner Brandão Borges	
Maria Juliana dos Santos Dantas	
Alessandra Maria dos Santos	
Silvany da Silva Santana	
Luana Olegário da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7602019084	
CAPÍTULO 5	50
O IMPACTO DA DESIGUALDADE: AS INIQUIDADES SOCIOECONÔMICAS NA DETERMINAÇÃO DOS CASOS E RECUPERAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL	
Marcelo Victor de Arruda Freitas	
Luís Roberto da Silva	
Amanda Priscila de Santana Cabral Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7602019085	

CAPÍTULO 6 60

COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Luís Felipe Gonçalves de Lima
Júlio César Tavares Marques
Artêmio José Araruna Dias
Pedro Lukas do Rêgo Aquino
Andrey Maia Silva Diniz
Luiz Severo Bem Junior

DOI 10.22533/at.ed.7602019086

CAPÍTULO 7 68

COVID-19 E GRAVIDEZ: UM ESTUDO ASSOCIATIVO

Thayser Nayarah Estanislau Sousa
Amanda da Cunha Ignácio
Danielle Costa Pires
Fernanda Queiroz Xavier
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira
Isabelle Arielle Curto Durand
Luísa Macedo Nalin
Marcella Bispo dos Reis Di Iorio
Marcus Vinícius Estevanim de Souza
Natália Merheb Haddad
Nathaly Bianca da Silva
Lara Cândida de Sousa Machado

DOI 10.22533/at.ed.7602019087

CAPÍTULO 8 80

ALEITAMENTO MATERNO, SAÚDE DA CRIANÇA E COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernanda Maria Magalhães Silveira
Karine da Silva Oliveira
Raquel Leite Vasconcelos
Alessandra Carvalho Nóbrega Duarte
Gleyciane Santiago Ripardo
Maria da Conceição Alves Silva
Thamyres Rocha Monte e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7602019088

CAPÍTULO 9 89

OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPOS DE COVID-19

Diego Felipe Borges Aragão
Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Etevânio de Sousa Borges
Emerson Batista da Silva Santos
Francisco Erivânio de Sousa Borges
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Luiza Beattrys Pereira dos Santos Lima
Emanuel Wellington Costa Lima
Ludiane Rodrigues Dias Silva
Maria Sauanna Sany de Moura
Priscila Martins Mendes
Ana Paula Ribeiro de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.7602019089

CAPÍTULO 10	100
A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NO PERÍODO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19): REFLEXÕES E RELATOS	
Deise Bastos de Araújo Derivan Bastos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.76020190810	
CAPÍTULO 11	108
AS NOVAS TECNOLOGIAS E A COVID-19: O REPENSAR DA CAPACITAÇÃO DOCENTE	
Ana Abadia dos Santos Mendonça Donizete Lima Franco	
DOI 10.22533/at.ed.76020190811	
CAPÍTULO 12	118
O USO DA TELESSAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: SCOPING REVIEW E UMA REFLEXÃO SOBRE O ATUAL CENÁRIO BRASILEIRO	
Caio Godinho Caldeira Luísa Machado dos Santos Rocha João Vitor Liboni Guimarães Rios Marcos Paulo da Cruz Pimenta Priscila Cristian do Amaral Isabela Soares Maia Vinicius Azevedo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.76020190812	
CAPÍTULO 13	131
DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES: REVISÃO INTEGRATIVA	
Estela Silva Antoniassi Maiara Gonçalves Rodrigues Carlos Eduardo Malavasi Bruno	
DOI 10.22533/at.ed.76020190813	
CAPÍTULO 14	144
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E PREVENTIVAS EMERGENTES PARA A COVID-19 E PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE À PANDEMIA: UMA REVISÃO	
Stefanye Ferreira dos Santos Lara Souza Pereira Joice Rosa Mendes Icaro da Silva Freitas Mauro Márcio Marques Dourado Filho Victor Clayton Sousa Nunes Tarcísio Rezene Lopes Marcio Cerqueira de Almeida José Marcos Teixeira de Alencar Filho Elaine Alane Batista Cavalcante Naiara Silva Dourado Morganna Thinesca Almeida Silva	
DOI 10.22533/at.ed.76020190814	
CAPÍTULO 15	154
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO EM BELO HORIZONTE DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19	
Antonio Hot Pereira de Faria Diego Filipe Cordeiro Alves	

CAPÍTULO 16 166

CORONAVÍRUS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Arian Santos Figueiredo
Bruna Silveira Barroso
Yuri Mota do Nascimento
Milena Maria Felipe Girão
Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues
Jeully Pereira Pires
Lucas dos Santos Luna
Alice Sampaio de Oliveira Dias
Karla Sayonnara Cruz Gonçalves
Elisberto Nogueira de Souza
Isabelle Rodrigues de Lima Cruz
Williana Bezerra Oliveira Pessôa
Maria Ruth Gonçalves da Penha
Maria Eduarda de Souza Silva
Débora de Andrade Amorim
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.76020190816

SOBRE O ORGANIZADOR..... 177

ÍNDICE REMISSIVO 178

COVID-19 E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Luís Felipe Gonçalves de Lima

Faculdade de Ciências Médicas, UNIFACISA
Campina Grande, Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-0130-0625>

Júlio César Tavares Marques

Faculdade de Ciências Médicas, UNIFACISA
Campina Grande, Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-4600-4731>

Artêmio José Araruna Dias

Faculdade de Ciências Médicas, UNIFACISA
Campina Grande, Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-3565-0586>

Pedro Lukas do Rêgo Aquino

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de
Pernambuco
Recife, Pernambuco
<http://orcid.org/0000-0002-1244-8641>

Andrey Maia Silva Diniz

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade
Federal da Paraíba
João Pessoa, Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-5572-7018>

Luiz Severo Bem Junior

Faculdade de Ciências Médicas, UNIFACISA;
Pós-Graduação Neurociências, Universidade
Federal de Pernambuco
Campina Grande, Paraíba
<https://orcid.org/0000-0002-0835-5995>

RESUMO: O novo coronavírus, de início na China, rapidamente progrediu para todo o mundo. A pandemia da Covid-19 trouxe à sociedade novos paradigmas desafiadores quanto a seu enfrentamento, a do isolamento social. Assim, a restrição de socialização das pessoas associada à desaceleração econômica causada nesse cenário, propiciou um cenário fértil para situações que colocam em evidência as questões quanto à saúde mental da população. Diante desse contexto, é de fundamental importância identificar e discutir os reais efeitos da pandemia em uma análise do bem-estar psíquico como forma de se ter um conhecimento e solucionar tal temática abordada. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo revisão narrativa na área de Medicina e Saúde, do tipo “estado da arte”, pautada nas produções nacionais e internacionais publicadas até então. Conclui-se que esse estudo permitiu visualizar e refletir sobre os reais impactos da pandemia pela Covid-19 na saúde mental da população.

PALAVRAS - CHAVE: Covid-19, Pandemia, Saúde mental, Neuropsiquiatria.

ABSTRACT: The new coronavirus, beginning in China, quickly progressed around the world. The Covid-19 pandemic brought new challenging paradigms to society in terms of facing it, that of social isolation. Thus, the restriction of socialization of people associated with the economic slowdown caused in this scenario, provided a fertile scenario for situations that highlight issues regarding the mental health of the population. In view of this context, it is of fundamental importance to identify and discuss the real effects of the pandemic in an analysis of psychic well-being as a way of gaining knowledge and solving this issue. The present work is a narrative review research in the area of Medicine and Health, of the “state of the art” type, based on national and international productions published until then. It is concluded that this study allowed to visualize and reflect on the real impacts of the pandemic by Covid-19 on the mental health of the population.

KEYWORDS: Covid-19, Pandemic, Mental health, Neuro-psychiatry.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, situada na província de Hubei, China, tornou-se o epicentro de um surto de pneumonia de causa desconhecida, o que foi prontamente reportado por várias autoridades de saúde locais, chamando atenção não só dos principais órgãos de saúde do país, mas também do mundo. (WANG et al, 2020). Rapidamente, ainda em dezembro de 2019, o governo chinês enviou uma equipe técnica do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças (China CDC) para ajudar na investigação etiológica e epidemiológica da doença ainda desconhecida. (ZHU et al, 2020).

Somente na segunda semana de janeiro, após intensa investigação e monitoração dos pacientes infectados, cientistas chineses conseguiram isolar o novo coronavírus, que era a causa da doença, assim como descobrir o sequenciamento do seu genoma. (WANG et al, 2020). Inicialmente, esse coronavírus foi chamado, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de *2019-novel Coronavirus (2019-nCoV)*, sendo posteriormente nomeado como SARS-CoV-2 e a doença nomeada como *Coronavirus Disease 2019 (Covid-19)*. (GUO et al, 2020).

Apesar de grande parte dos infectados serem assintomáticos, a doença pode se manifestar em diversos sistemas, causando uma ampla variedade de sintomas. As principais manifestações clínicas nos pacientes leves a moderados são febre, cansaço e tosse seca, podendo evoluir para dispneia, nos casos mais graves. Além disso, embora não sejam muito discutidos, os impactos da doença não são limitados ao âmbito orgânico, havendo também os danos causados à saúde mental, sobretudo em função da quarentena profilática adotada em todo o mundo. (GUO et al, 2020).

A duração do isolamento social, o receio de contrair a doença e transmiti-la

para entes queridos, a instabilidade econômica familiar, a falta de informações claras e a indisponibilidade de produtos essenciais são alguns dos fatores que aumentam a vulnerabilidade psicológica das pessoas em tempos de pandemia. Sabe-se que sintomas como irritabilidade, medo, insônia, raiva, humor depressivo e ansiedade podem ser advindos da quarentena. (BROOKS et al, 2020). Nesse sentido, este capítulo objetiva analisar as principais consequências da pandemia causada pela Covid-19 na saúde mental da população.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na contemporaneidade, percebe-se uma situação atípica em toda conjuntura mundial, a era Covid-19. Segundo Schuchmann et al (2020), a doença em questão é uma infecção que constitui a Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2). Nesse contexto, percebe-se a alta transmissibilidade do vírus bem como a sua rápida propagação em escala global. Nesse segmento, a Covid-19 foi anunciada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). (CREPALDI et al, 2020).

A Covid-19 é transmitida pelo contato interpessoal, através de gotículas e aerossóis de forma direta entre indivíduos ou indiretamente, por meio de superfícies e objetos contaminados. Com a rápida dissipação da patologia, esferas governamentais buscam planos para a diminuição do ritmo de evolução da Covid-19. (WANG et al, 2020).

Dentre as estratégias, o distanciamento social foi a primeira medida profilática na maioria dos países, evitando aglomerações e ampliando a distância interpessoal de pelo menos 1,5m, diminuindo as chances de contágio. (REIS-FILHO & QUINTO, 2020). Contudo, em algumas situações é necessária uma estratégia de profilaxia mais significativa, como o isolamento social, como forma de prevenir o espalhamento do vírus. Além disso, existe a recomendação de que pessoas com suspeita do novo coronavírus, permaneçam em quarentena por 14 dias, tendo em vista o período de incubação da doença e a possibilidade de sua transmissão mesmo em período assintomático. (OLIVEIRA, 2020).

Na perspectiva em discussão, é observada que, associado à pandemia, tem-se o estado de medo civil em escala mundial. O isolamento social, dessa forma, vem atrelado intrinsecamente aos sentimentos mais primitivos do ser humano, como a angústia, a insegurança e o pânico, podendo deixar suas consequências para além do período de pandemia. (HOSSAIN et al, 2020). Isso porque, como já afirmado por Aristóteles, o homem é um ser social e, quando privado da socialização, torna-se vulnerável a doenças psíquicas.

Nesse aspecto, o isolamento social é uma medida efetiva no controle da contaminação, contudo, é de fundamental importância avaliar a saúde mental dos indivíduos nessa fase, bem como discutir medidas que possam enfrentar e minimizar tais problemáticas associadas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão narrativa na área de Medicina e Saúde, do tipo “estado da arte”, pautada nas produções nacionais e internacionais publicadas, tendo como objetivo explicar os resultados de um mapeamento realizado em bancos de indexação online – Pubmed, Lilacs, Scielo -, em busca dos principais aspectos abordados nas produções científicas acerca do impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental da população. Os descritores na busca foram: “Covid-19”, “2019-nCoV”, “SARS-CoV-2”, “mental”, “mental health”, “mental illness”. O critério de inclusão abrangeu artigos em inglês, português e espanhol publicados a partir do dia 1 de janeiro de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados sobre os sintomas psiquiátricos relacionados à Covid-19 ainda são muito escassos, porém é sabido melhor sobre esses efeitos nos outros tipos de coronavírus, como o SARS-CoV-1. Em um estudo sobre os impactos na saúde mental proporcionado pelo SARS-CoV-1, 54.5 % dos sobreviventes da infecção foram clinicamente diagnosticado com transtorno de estresse pós traumático, 39% com depressão, 36.4% com distúrbio da dor (36,4%), 32.5% com transtorno do pânico e 15.6% com transtorno obsessivo-compulsivo 31 a 50 meses após a infecção. (LAM et al, 2009).

Na conjuntura pandêmica atual, o medo potencializa o estado de ansiedade e o estresse em indivíduos consideráveis saudáveis, ampliando significativamente o sintomático de pessoas que possuem transtornos psicológicos já existentes, (RAMÍREZ-ORTIZ et al, 2020). Ademais, pacientes que apresentam sorologia positiva para Covid-19, podem expressar emoções e reações profundas, junto ao medo, raiva, culpa, ansiedade e outros fatores associados. Isso pode ter uma evolução traumática, tendo em vista que esses estados podem se transformar em variados transtornos como ataques de pânico, depressão e outros agravos psicóticos.

A conjuntura atual tende a desencadear transtorno de estresse pós-traumático com uma ampla gama de alterações comportamentais, violência doméstica e abuso infantil. Isso pode ser fundamentado em outras situações em que o ser humano já experimentou, como por exemplo, 5% da população afetada pelo furacão Ike, em 2008, atendeu aos critérios de grande transtorno depressivo no mês após o furacão e 25% dos nova-iorquinos relataram aumento do uso de álcool após o ataque de 11 de setembro. No contexto da pandemia de Covid-19, é presumível, então, o aumento substancial nos índices de depressão, uso de drogas, solidão e violência doméstica. (GALEA et al, 2020).

De acordo com um estudo chinês, acerca dos impactos do coronavírus, anterior à Covid-19, na saúde mental dos indivíduos, o estresse foi significativamente maior em indivíduo que adquiriram a doença do que em indivíduos saudáveis. Além disso, os

profissionais de saúde que adquiriram a doença foram significativamente mais afetados psicologicamente que os demais pacientes. Nesse estudo, 25% dos pacientes solicitaram acompanhamento psicológico após a doença. (CHUA et al, 2004). De acordo com Ramírez-Ortiz et al (2020), os profissionais de saúde atingem o maior risco de complicações na saúde mental, dado que os mesmos apresentam um medo contínuo em relação ao contágio pelo vírus, haja vista estarem na linha de frente.

Segundo Kentish-Barnes et al (2015), além de toda repercussão de saúde pública causada pela pandemia, ainda existe as repercussões econômicas. Isso porque, frente ao isolamento social e a desacelerada brusca da economia, o ser humano revela suas faces mais frágeis no sistema financeiro. O sistema financeiro em declive propicia cenários assustadores para uma sociedade com consequências negativas à saúde mental do ser humano. É válido ressaltar que o problema econômico não é individual, mas sim com esferas que circundam a sociedade como um todo, visto, por exemplo, no aumento da violência urbana. (KENTISH-BARNES et al, 2015).

Em reflexo a esses fatores, a Organização Mundial de Saúde (OMS) exibiu cartilhas educativas frente a esse campo da relação entre a pandemia e a saúde mental, as cartilhas apresentavam mensagens que possuíam como objetivo apoiar o bem-estar psicossocial. A organização recomenda que as pessoas busquem informações sobre as doenças e os seus reflexos abordados em fontes consideravelmente confiáveis em detrimento de “fakenews”. Além disso, a OMS também aconselha a população geral a buscar informações positivas frente à Covid-19 e mantenham em casa uma rotina saudável, com uma boa alimentação e exercícios físicos.

Outro aspecto de fundamental importância no combate “mental” aos efeitos do novo coronavírus é o aspecto religioso, haja vista a sua consolidada participação no sentido de trazer bons sentimentos de esperança e de superação das turbulências e dificuldades em especial em momentos de crise mundial. Estudiosos da sociologia classificam a religião como um ente estabilizador e integrador social de alto impacto. Em prova disso são dados de pesquisa, os quais evidenciaram que os americanos religiosos tendiam a ser mais capazes do que aqueles que eram menos religiosos para enfrentar a recessão econômica de 2008 em relação ao bem-estar mental. (NEWPORT et al, 2020).

Nesse sentido, a ajuda provinda de centro religiosos, de espiritualidade e de meditação podem ser bons caminhos no sentido de dar apoio emocional à população, restabelecendo o equilíbrio mental, proporcionando a sensação de quietude e de esperança frente as incertezas da Covid-19.

A disponibilidade de psicólogos em regime de trabalho online consiste em um eminente mecanismo para minimizar o sofrimento psicológico. Embora se discuta a eficácia da terapia online em comparação à terapia presencial, o modo remoto, em função da gravidade da pandemia é, certamente, um excelente meio de fortalecimento e reestruturação psicológica. (BÉKES et al, 2020).

De acordo com Brooks et al (2020), a perda do direito de ir e vir é o fator propiciador do estresse individual, assim, é notório que o isolamento social é um fator potencial para manifestar problemas relacionados à ansiedade e depressão decorrente de uma era pandêmica, as duas concessões podem vir de um fator reacional ao estresse.

É observada também a deficiência no controle circunstancial, impossibilitando o indivíduo o conhecimento de uma possível data para o término da crise socioeconômica. Essa incerteza associada à toda conjuntura de medo e os severos limites impostos na tentativa de reduzir o contágio como a segregação drástica do ambiente civil ou mesmo familiar do indivíduo reflete em mais complicações psicológicas, podendo agravar para uma depressão significativa. (RAMÍREZ-ORTIZ et al, 2020).

Resumidamente, o inconstante e o incerto concedem em manifestações de ansiedade como sintoma, podendo ter uma evolução progressiva para depressão. Além disso, a dificuldade de estratégias de reverter esse quadro situacional, faz-se importante também entender que o quadro psíquico também pode refletir em problemas físicos. (CETRON & SIMONE, 2004; Y. WANG ET AL, 2020).

Assim, o ideal é que o apoio e o acompanhamento da saúde mental da população devem ser garantidos por pelo menos 6 meses após a liberação do isolamento para aqueles indivíduos com história prévia de vulnerabilidade da saúde mental. O suporte deve incluir informações precisas, bem como aparatos psicoterápicos. (LIN ET AL, 2007).

CONCLUSÃO

A pandemia do novo coronavírus fez nascer um cenário atípico e respaldado de incertezas para o ser humano, o qual é intensamente antes de tudo um ser social. Esse cenário vem criando um terreno propício para sentimentos de angústia, ansiedade e tristeza. A depressão, o grande mal do século XXI, vem fincando cada vez mais suas raízes nesse novo paradigma. É notória, portanto, a necessidade do desafio contínuo dos profissionais da saúde e do Estado em disseminar orientações a respeito do tema para que a população busque sempre por ajuda. Desse modo, os esforços devem ser concentrados em fazer com que a pandemia viral não se alastre para uma repercussão psíquica difundida em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

BÉKÉS, Vera *et al.* **Stretching the Analytic Frame: Analytic Therapists' Experiences with Remote Therapy During COVID-19.** *Journal of the American Psychoanalytic Association*, [S. l.], p. 3065120939298, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0003065120939298>. Acesso em: 29 jun. 2020.

BROOKS, Samantha K. *et al.* **Rapid Review The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence.** *The Lancet*, [S. l.], v. 395, p. 912–920, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8). Acesso em: 29 jun. 2020.

- CETRON, Martin; SIMONE, Pattie. **Battling 21st-century scourges with a 14th-century toolbox.** *Emerging infectious diseases*, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 2053–2054, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.3201/eid1011.040797_12. Acesso em: 29 jun. 2020.
- CHUA, Siew E. *et al.* **Stress and psychological impact on SARS patients during the outbreak.** *Canadian journal of psychiatry. Revue canadienne de psychiatrie*, [S. l.], v. 49, n. 6, p. 385–390, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/070674370404900607>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- CREPALDI, Maria Aparecida *et al.* **Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas.** *Estudos de Psicologia (Campinas)*, [S. l.], v. 37, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200090>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- GALEA, Sandro; MERCHANT, Raina M.; LURIE, Nicole. **The Mental Health Consequences of COVID-19 and Physical Distancing: The Need for Prevention and Early Intervention.** [S. l.]: American Medical Association, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2020.1562>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- GUO, Yan Rong *et al.* **The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak- A n update on the status.** [S. l.]: BioMed Central Ltd., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40779-020-00240-0>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- HOSSAIN, Md Mahbub; SULTANA, Abida; PUROHIT, Neetu. **Mental health outcomes of quarantine and isolation for infection prevention: A systematic umbrella review of the global evidence.** *Epidemiology and Health*, [S. l.], p. e2020038, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4178/epih.e2020038>
- KENTISH-BARNES, Nancy *et al.* **Complicated grief after death of a relative in the intensive care unit.** *European Respiratory Journal*, [S. l.], v. 45, n. 5, p. 1341–1352, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1183/09031936.00160014>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- LAM, Marco Ho Bun *et al.* **Mental morbidities and chronic fatigue in severe acute respiratory syndrome survivors long-term follow-up.** *Archives of Internal Medicine*, [S. l.], v. 169, n. 22, p. 2142–2147, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/archinternmed.2009.384>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- LIN, C. Y. *et al.* **The psychological effect of severe acute respiratory syndrome on emergency department staff.** *Emergency Medicine Journal*, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 12–17, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/emj.2006.035089>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- NEWPORT, Frank. **Religion and the COVID-19 Virus in the U.S.** [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://news.gallup.com/opinion/polling-matters/307619/religion-covid-virus.aspx>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- OLIVEIRA, Leandro Dias de. **Espaço e Economia: Novos Caminhos, Novas Tensões.** <http://journals.openedition.org/espacoeconomia>, [S. l.], n. 1, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/ESPACOECONOMIA.93>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- RAMÍREZ-ORTIZ, Jairo *et al.* **Consecuencias de la pandemia covid-19 en la salud mental asociadas al aislamiento social.** Pre- Print em análise, [S. l.], v. 57, n. 1, p. 1–21, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.303>
- REIS-FILHO, José Amorim; QUINTO, Danilo. **COVID-19, isolamento social, pesca artesanal e segurança alimentar: como essas questões estão relacionadas e qual a importância da soberania dos trabalhadores da pesca diante do cenário distópico.** *SciELO Preprints*, [s. l.], 2020, p. 1–26. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.54>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- SCHUCHMANN, Alexandra Zanella *et al.* **Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19.** *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 3556–3576, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-185>. Acesso em: 29 jun. 2020.

WANG, Chen *et al.* **A novel coronavirus outbreak of global health concern.** [S. l.]: Lancet Publishing Group, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30185-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30185-9). Acesso em: 29 jun. 2020.

ZHU, Na *et al.* **A novel coronavirus from patients with pneumonia in China,** 2019. *New England Journal of Medicine*, [S. l.], v. 382, n. 8, p. 727–733, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001017>. Acesso em: 29 jun. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Animais Domésticos 13, 166, 167, 169, 171, 174, 175

B

Bioética 20, 23, 26, 31

Biotecnologia 176, 177

Brasil 2, 5, 6, 8, 10, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11, 17, 20, 21, 25, 26, 28, 29, 30, 34, 35, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 73, 75, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 102, 105, 106, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 142, 143, 150, 155, 176

C

Ciência 2, 3, 4, 5, 7, 21, 22, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 47, 48, 75, 99, 105, 132, 133, 142

Comunicação 1, 2, 6, 15, 18, 22, 23, 31, 32, 34, 93, 94, 110, 111, 112, 115, 117, 121

COVID-19 2, 8, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 136, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 177

Crimes contra o patrimônio 12, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 164

D

Desigualdade social 32, 33, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 48, 52, 58, 62, 91, 92, 119, 120, 126, 127, 128, 154, 155, 156, 159, 160, 163, 164

Distanciamento Social 12, 154

Doença infecciosa 30, 133

Doenças emergentes 12, 131, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Doenças reemergentes 131, 132

E

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 12, 31, 52, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 129, 177

Educação a Distância 90, 92, 96, 97, 98, 99, 103, 111, 117

Educação Básica 12, 100, 101, 102, 104

Ensino Público 93, 98, 100, 101

Epidemiologia 42, 48, 58, 88, 132, 167, 170, 177

Equipe multiprofissional 27, 28

F

Farmacêutico 12, 144, 145, 146, 147, 150, 151

Farmácia 147

Fatores socioeconômicos 32

G

Gestação 69, 70, 71, 72, 74, 78

I

Imunoterapia 145, 149

Infecção 12, 13, 21, 33, 46, 52, 58, 62, 63, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 82, 85, 127, 133, 146, 148, 149, 150, 155, 169, 171, 172, 173, 174, 175

Infecções por coronavírus 44, 72

Infectividade 20, 140

J

Jornalismo de Dados 10, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 15, 138, 139, 142

L

Leite Materno 75, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Luto 19, 22, 24, 26, 30, 39, 66

M

Medicina 24, 27, 29, 31, 60, 63, 68, 69, 72, 89, 118, 121, 125, 126, 130, 137, 177

Morte 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 57, 66, 70, 71, 82, 86, 91, 133, 168, 171

N

Narrativas 10, 1, 2, 3, 5, 8, 17, 138

Neuropsiquiatria 60

Novo Coronavírus 12, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 31, 44, 60, 62, 64, 65, 69, 78, 84, 90, 100, 101, 102, 121, 126, 127, 128, 143

P

Pandemia 8, 10, 12, 2, 3, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 118,

120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 142, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 154, 164
Profissionais de saúde 22, 24, 25, 27, 29, 39, 44, 45, 46, 47, 48, 64, 81, 82, 84, 86, 127, 145, 150

S

SARS-CoV-2 8, 20, 32, 33, 43, 44, 51, 61, 62, 63, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 88, 90, 110,
120, 133, 143, 146, 148, 149, 151, 152, 153

Saúde Mental 11, 32, 33, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 96, 105

Saúde Pública 2, 20, 22, 28, 29, 33, 40, 41, 43, 45, 46, 49, 51, 58, 59, 64, 70, 80, 87, 88, 102, 104,
120, 121, 137, 141, 143, 147, 155, 168, 177

Serviços de Saúde 29, 41, 42, 58, 121, 127, 145, 151

Síndrome Respiratória Aguda Grave 62, 84, 132, 146, 148, 168

T

Tanatologia 20, 21, 23, 30

Tecnologias de Informação e Comunicação 6

Tecnologias educacionais 116

Terapêutica 147, 148, 149

Transmissão 25, 34, 62, 71, 72, 74, 75, 76, 81, 82, 85, 86, 90, 91, 110, 119, 120, 126, 133, 151,
154, 155

Transmissibilidade 33, 62, 120, 170, 173, 175

Tratamento Farmacológico 145

V

Vigilância em Saúde 96, 137

Vulnerabilidade Social 51, 57, 137

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 